

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Eventos Extremos



VERSÃO: 1.4

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 26/04/2023

EXEMPLAR PERTENCENTE: ao município de Xaxim

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	3
1.1 Caracterização do Município de Xaxim Santa Catarina	3
1.2 FINALIDADE	4
1.3 Fundamentação	4
2 PÁGINA DE ASSINATURAS	4
3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES:	7
4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO	8
5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS	11
5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA:	21
6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:	23
7 AÇÕES ESPECÍFICAS	25
7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM	25
7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:	25
7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:	26
7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA	29
7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA	33
7.4 PARA TEMPESTADES	35
8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:	36
8.1 COMANDO:	36
8.2 STAFF DE COMANDO:	38
Coordenador de Segurança:	38
Coordenador de Informações ao Público:	39
8.3 STAFF GERAL:	Erro! Indicador não definido.
Chefe da Seção de Operações:	40
Chefe da Seção de Planejamento:	42
Chefe da Seção de Logística:	43
Chefe da Seção Administração e Finanças:	44
9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:	45
ÁREAS E INSTALAÇÕES:	45
Ponto de Encontro I: DEFESA CIVIL	45
Ponto de Encontro II: GINÁSIO PEDRO IVO CAMPOS	Erro! Indicador não definido.
Área de Espera:	Erro! Indicador não definido.
Área de Concentração de Vítimas:	48
Área de Apoio:	49
Heliponto:	50

Helibase:	51
Centro de Informações ao Público:	52
Acampamento:	53
Posto de Comando:	55
Abrigo 01	56
Abrigo: 02	57
Abrigo para Animais: 01	58
10 INSTITUIÇÕES:	609
11 RECURSOS HUMANOS:	621
PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM	621
12 RECURSOS MATERIAIS:	643
13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:	698
COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:	709
GABINETE DO PREFEITO:	721
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:	743
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:	754
POLÍCIA CIVIL:	765
POLÍCIA MILITAR DE SC:	776
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:	798
SECRETÁRIA DE URBANISMO:	80
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:	81
ANEXO A	82

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Caracterização do Município de Xaxim Santa Catarina

A realidade de nosso município tem raízes históricas que, resumidamente, passam por Josezinho Xaxim, um negro africano, assim apelidado por causa de seu cabelo "garradinho", que veio para cá em 1865 e se estabeleceu com sua família, após sair de Guarapuava, Paraná. E, pelos imigrantes vindos do Rio Grande do Sul, a maioria deles, italianos, austríacos, irlandeses, poloneses, ucranianos, tchecos, eslavos e alemães. Em 13 de janeiro de 1921, esta região passa à categoria de Distrito, com a denominação de Hercílio Luz, em homenagem ao então governador. Em 1929, o Distrito de Hercílio Luz passa a denominar-se Xaxim. Em 1938, Xaxim é elevado à categoria de Vila. O recenseamento de 1950 aponta uma população de 5.565 habitantes. Em 1953, Xaxim é elevado à categoria de município, desmembrando-se de Chapecó. A emancipação política de Xaxim foi decretada em 20 de fevereiro de 1954, tomando posse Laurindo Dário Lunardi, o primeiro prefeito nomeado. Em 1962, Xaxim passou a categoria de comarca. Possui uma área de 294,715 km². Principais atividades econômicas - Agropecuária e agroindústria. Localização - Oeste, Alto Irani, na Microrregião de Xanxerê, a 556 km de Florianópolis. localiza-se a uma latitude 26°57'42" sul e a uma longitude 52°32'05" oeste, estando a uma altitude de 791 metros. Sua população estimada em 2020 é de 28983 habitantes. Municípios limítrofes: Xanxerê, Arvoredo, Cordilheira Alta.

1.2 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON apresenta-se numa forma muito sintética e operacional para atuação do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil no município de **XAXIM - SC**, estabelecendo os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, e resposta (socorro e assistência), de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre. Desta forma você só vai encontrar o que é absolutamente fundamental para dar resposta rápida e eficaz a uma contingência.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

1.3 Fundamentação

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas seguintes leis:

- Lei 12.608, de abril de 2012 - PNPDEC;
- Lei 12.983, de Junho de 2014 - Transferência de Recursos;
- Decreto Federal nº 7.257, de 4 de agosto de 2011 - SINPDEC;
- Decreto Estadual nº 3.570, de 18 de dezembro de 1998 - SIEDEC;
- Lei Municipal nº 142, de 29 de maio de 2014 - COMPDEC;
- Decreto Municipal nº 423 de 14 de outubro de 2021 - Nomeação Conselho;
- Decreto nº 424 de 14 de outubro de 2021 - Nomeação Coordenadoria
- Portaria Municipal nº 642 de 24 de junho de 2021 - Nomeação COMPDEC.

2 PÁGINA DE ASSINATURAS

RESPONSÁVEIS:

Instituição	Nome	Cargo	Assinatura
Prefeitura Municipal de Xaxim	Edilson Antonio Folle	Prefeito Municipal	
Defesa Civil Municipal de Xaxim	Adriana Regina Pegoraro	Coordenadora Municipal de Defesa Civil	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Ideraldo Sorgatto	Vice Prefeito	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Alberto Antonio Grasel	Secretário de Administração	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Gelci Guerino Della Corte	Secretário de Infraestrutura	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Alberto Antonio Grasel	Secretário do Desenvolvimento Econômico	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Claudir Minski	Secretaria da Agricultura (responsável)	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Ederson Lussani	Secretário de Assistência Social	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Cleveson Luiz Frigo	Secretário da Saúde	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Isabel Canalle	Secretária de Educação	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Willian Batista Casal	Procuradoria Geral do Município	

Instituição	Nome	Cargo	Assinatura
Prefeitura Municipal de Xaxim	Adriana Ferreira Zanchim	Conselheiro Tutelar	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Assis Remus	Fiscal de Vigilância Sanitária	
Corpo de Bombeiros Militar de SC	Nolan Rafael Volkweiss	Capitão	
Polícia Militar de SC	Rafael Forchesatto	Tenente	
Polícia Civil	Claudio Menezes Vieira	Delegado	
Dcelt	Antonio Claudio Baldissera/Ricardo Antonio Parizotto.	Responsável	
CDL do Município de Xaxim	Solange Oro	Presidente da CDL	
Prefeitura municipal de Xaxim	Angela Piana	Assessora de imprensa	
Clube dos motoqueiros	Julio Baggio	Presidente	
Casan	Volnei Rissi	Responsável	
Cruz vermelha de Xaxim	Jandir Nardino	Presidente	
Prefeitura Municipal de Xaxim	Angela Piana	Assessora de Imprensa	

3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES:

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
21/01/2021	Eliane Regina Evangelista De Marco	V.1.0
13/10/2021	Eliane Regina Evangelista De Marco	V.1.1
17/08/2022	Airton Luiz Rampanelli	V.1.2
18/08/2022	Eliane Regina Evangelista de Marco	V 1.3
26/04/2023	Adriana Regina Pegoraro	V 1.4

4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação;
2. Cenários de Risco;
3. Dinâmicas e Ações Operacionais;
4. Estrutura Organizacional;
5. Recursos;
6. Atribuições Específicas;
7. Lista de Contatos;
8. Anexos.

Na apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

O Cenário de Risco é definido pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano. Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres – COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos. O Cenário é composto por uma ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano,

devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

Dinâmicas e Ações Operacionais descrevem o tipo de ações administrativas e ações operacionais que deverão ser desencadeadas, em cada nível de prontidão, quem as coordena e que recursos humanos e materiais estão envolvidos, estão divididas para três níveis:

- **Observação:** observar e estar vigilante – quando há previsão de que se vão criar condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave ou um eventual desastre;
- **Atenção:** estar atento e preparado – quando se concretizam as previsões de criação de condições favoráveis à ocorrência de um evento adverso grave/eventual desastre ou esta situação emerge, de repente;
- **Alerta:** agir adequadamente – quando o evento/desastre está iminente ou já começou a ocorrer quer tenha ou não havido possibilidade de previsão anterior (níveis anteriores).

O **Sistema de Comando Operacional (SCO)** – apresenta sua constituição, esse sistema entra em atividade imediatamente após um alerta, ou seja, no nível de prontidão 3, “Agir Adequadamente”, e descreve as funções de cada um dos membros responsáveis pelo comando das operações.

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. No caso de se ter atingido o nível 3 (ação adequada) e ser dado alerta, o SCO entra em funcionamento. O plano indica o que está previsto ser feito, em caso de necessidade.

A **Estrutura organizacional** demonstra a forma como a gestão está organizada em torno da divisão de atividades e recursos com fins de cumprir os objetivos definidos, pontuando as áreas e instalações com endereço, especificidade e seus agentes responsáveis por sua administração.

Nos recursos estão listados todos os recursos materiais e humanos previamente cadastrados que estão à disposição para utilização em caso de evento severo.

Em **atribuições específicas** estão descritas as ações iniciais emergenciais que os órgãos envolvidos devem executar até o Sistema de Comando em Operação traçar o plano de ação.

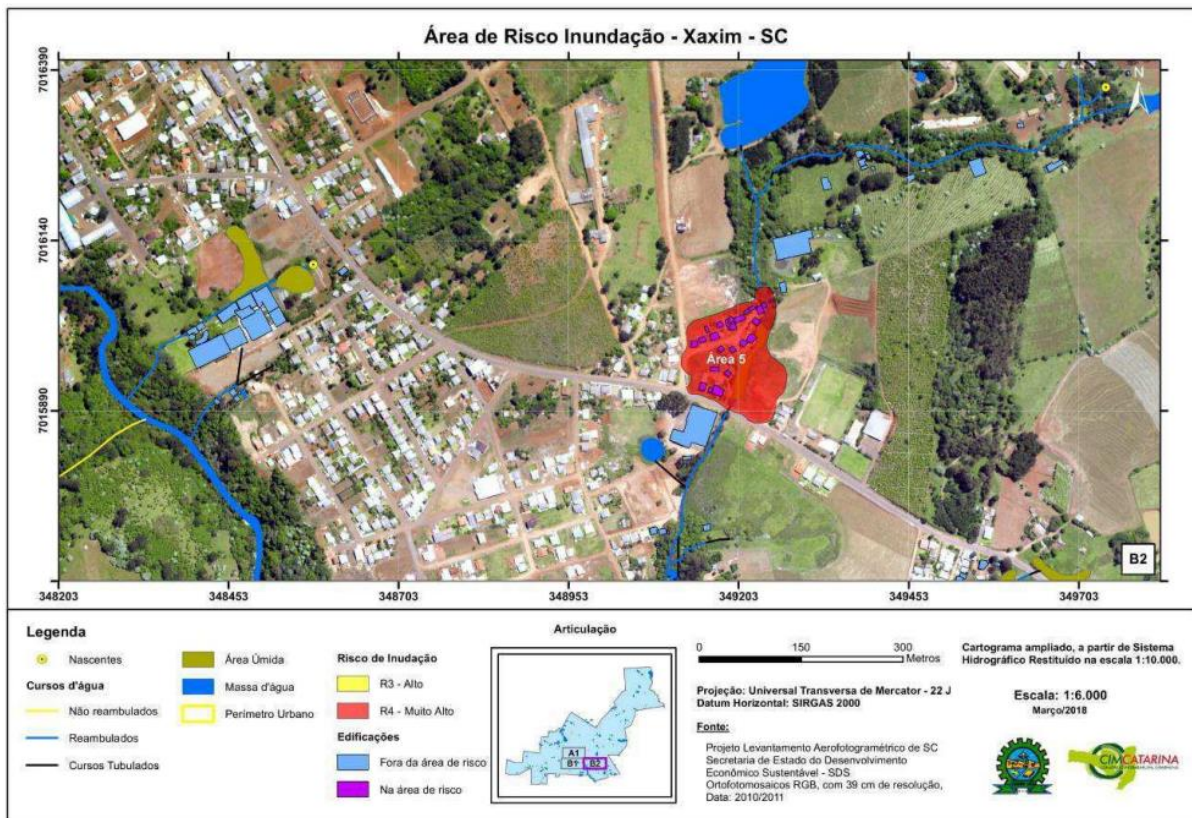
O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

1. Quando forem verificados indícios de **movimentação de massa**;
2. Quando houver **previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos** que possam causar danos à população, tais como tempestades;
3. Quando os **danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual** de um evento climatológicos;
4. Quando forem constatados **danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie provenientes de eventos adversos**;
5. Quando houver risco de **rompimento da barragem** da UHE ARVOREDO;

5 CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO

Os cenários ou áreas de risco estão previamente definidas em mapas com ou sem setores designados por polígonos. Cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam para servir de subsídio no planejamento das ações de preparação e resposta, bem como para dimensionar os recursos necessários para executá-las.

5.1 CENÁRIO DE RISCO REFERENTES A EVENTOS HIDROLÓGICOS



Área de Risco 01: Bairro centro - Ruas Duque de Caxias e Dez de Novembro



SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES



Xaxim - SC
Fevereiro de 2018

SC_XAXIM_SR_1_CPRM
Bairro Centro - Ruas Duque de Caxias e Dez de Novembro
UTM - 22J, 347523m E, 7016840m N (SIRGAS 2000)



Informações Gerais:

Grau de Risco: ALTO

Descrição: Planície de inundação do afluente do rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade. Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais, essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo a agente da defesa civil o córrego, aproximadamente de dois em dois anos, transborda e ocupa as ruas e atinge a casa dos moradores.

População Exposta e Afetada:

Idosos: 03 pessoas

Crianças: 03 pessoas

Adultos: 07 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 00 pessoa

População Ocasional: 00 pessoa

Animais: 03

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 04 edificações

Casas: 05 residências

Instalações Agrícolas: 02 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

Área de Risco 02: Bairro Guarani (Rua Domingos H. Fae e Amilcar Sotilli)

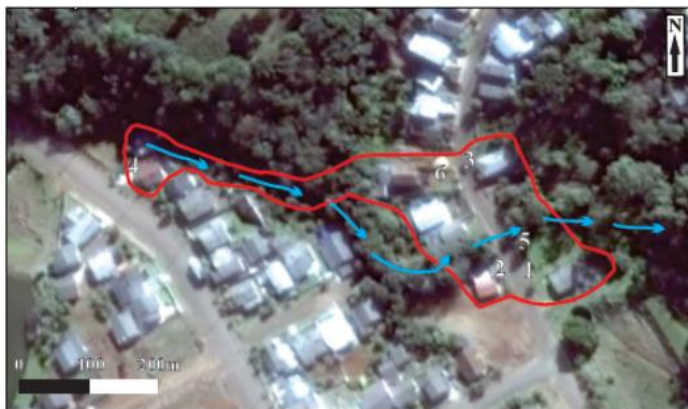


SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES



Xaxim - SC
Fevereiro de 2018

SC_XAXIM_SR_2_CPRM
Bairro Guarani - Ruas Domingos H. Faé e Amilcar Sotilli
UTM - 22J, 348030m E, 7016192m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Planície de inundação do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade (Figuras 1, 2, 3 e 4). Alguns trechos desse rio são canalizados e outros são naturais (Figura 5), essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo moradores este rio transborda todo ano, mas atinge a casa apenas em anos mais chuvosos, o nível da inundação chega a alcançar aproximadamente 60 cm (Figura 6).

Tipologia do processo: Inundação

Grau de risco: Muito Alto

Quantidade de imóveis em risco: 7

Quantidade de pessoas em risco: 28

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devido a Defesa Civil realizar o contato e visita dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem ter um grande risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco inundação;
- Remoção da população em áreas de risco;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Realização de programas de educação voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção devido ao risco geológico e também conscientizá-los da questão do lixo;



Legenda:



Delimitação do setor de risco



Sentido da drenagem



Nível da água durante a inundação

¹ Validação: consiste nesta pesquisa e também exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas, considerando que as intervenções estruturais devem ser embasadas por estudos geológicos-geotécnicos e/ou hidrográficos quantitativos, quando de risco a ocorrência de acidentes, e que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Leilton José Souza de Queiroz (SUREG-BE)

Patrícia Mara Lage Simões (SUREG-BE)

Informações Gerais:

Grau de Risco: MUITO ALTO

Descrição:

Descrição: Planície de inundação do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade. Alguns trechos desse rio são canalizados e outros são naturais, essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo moradores este rio transborda todo ano, mas atinge a casa apenas em anos mais chuvosos, o nível da inundação chega a alcançar aproximadamente 60 cm

População Exposta e Afetada:

Idosos: 03 pessoas

Crianças: 03 pessoas

Adultos: 19 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 00 pessoa

População Ocasional: 00 pessoa

Animais: 04

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 00 edificações

Casas: 10 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00

Educação: 00

Saúde: 00

Área de risco 03: Bairro Guarani/loteamento Vargas (Rua Machado Lopes - Santo Antônio/Santa Terezinha)



Informações Gerais:

Grau de Risco: Muito Alto

Descrição: Planície de inundação do Rio Santa Terezinha ocupada por moradias, em uma área de pouca estrutura urbana, ruas sem asfalto e sem sistema de captação de águas pluviais. A prefeitura está executando uma obra de canalização desse rio em alguns trechos da área. Segundo a moradora, este rio transborda todo ano e a água invade a casa alcançando uma altura de aproximadamente 01 metro. Ainda segundo a moradora, em alguns pontos do setor de risco, o nível de inundação pode chegar a quase 02 metros de altura.

População Exposta e Afetada:

Idosos: 11 pessoas

Crianças: 05 pessoas

Adultos: 54 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 01 pessoa

População Ocasional: 00 pessoa

Animais: 05

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 01 edificações

Casas: 19 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

Área de risco 04: Bairro Santa Terezinha Rua Ângelo Teston/Angelo Boton



Informações Gerais:

Grau de risco: Alto

Descrição: Planície de inundação do Rio Santa Terezinha ocupada por moradias, em uma das áreas de maior densidade urbana da cidade. Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais, essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Segundo a agente da defesa civil, o córrego transborda todo o ano, ocupando as ruas. Contudo, somente em anos de chuvas mais intensas, aproximadamente de dois em dois anos, a água invade as casas dos moradores.

Grau de Risco: Alto

População Exposta e Afetada:

Idosos: 15 pessoas

Crianças: 12 pessoas

Adultos: 60 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 00 pessoa

População Ocasional: 00 pessoa

Animais : 48

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 01 edificações

Casas: 31 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

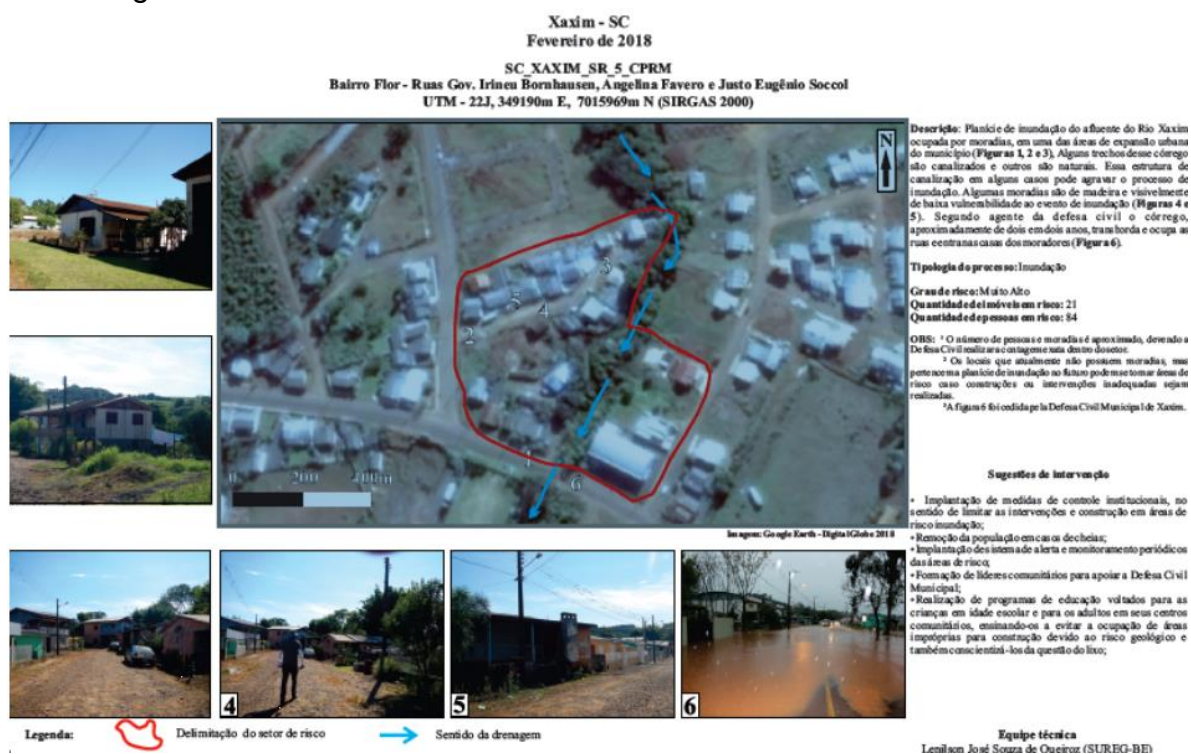
Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

Área de risco 05: Bairro Flor (Ruas Gov. Irineu Bornhausen, Angelina Favero e Justo Eugênio Soccol



Informações Gerais:

Grau de Risco: Muito Alto

Descrição: Planície de inundação do afluente do Rio Xaxim ocupada por moradias, em uma das áreas de expansão urbana do município. Alguns trechos desse córrego são canalizados e outros são naturais. Essa estrutura de canalização em alguns casos pode agravar o processo de inundação. Algumas moradias são de madeira e visivelmente de baixa vulnerabilidade ao evento de inundação. Segundo a gente da defesa civil o córrego, aproximadamente de dois em dois anos, transborda e ocupa as ruas e entra nas casas dos moradores.

População Exposta e Afetada:

Idosos: 04 pessoas

Crianças: 14 pessoas

Adultos: 39 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 01 pessoa

População Ocasional: 05 pessoas

Animais: 15

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 03 edificações

Casas: 22 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

5.2 CENÁRIO DE RISCO PARA MOVIMENTAÇÃO DE MASSA:

Área de Risco 01: Loteamento Soccol



Informações Gerais:

Grau de Risco: ALTO

Descrição: trata-se de um talude de corte verticalizado, adjacente aos terrenos localizados no Loteamento Soccol, foram construídas moradias muito próximas ao referido talude. Parte do talude já deslizou e atingiu o muro de divisa de uma das casas, o rompimento do muro pode ter sido dado em função do desprendimento de material do talude e que foi acumulado atrás do muro o qual não possui nenhum componente estrutural de contenção para minimizar o risco de deslizamento.

População Exposta e Afetada:

Idosos: 00 pessoas

Crianças: 05 pessoas

Adultos: 07 pessoas

Portadores de Necessidades Especiais: 00 pessoa

População Ocasional: 01 pessoa

Animais: 04 animais

Tipificação da Área de Vulnerabilidade:

Instalações Comerciais: 01 edificações

Casas: 05 residências

Instalações Agrícolas: 00 edificações

Serviços Essenciais Atingidos:

Segurança: 00 órgãos

Educação: 00 órgão

Saúde: 00 órgão

6 DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS:

As dinâmicas e ações operacionais estão organizadas em três níveis de prontidão:

Nível 1 – Observação: observar e estar vigilante;

- ❖ O monitoramento ocorrerá, pelos acumulados de chuvas, nos períodos de 01 hora, 24 horas, 48 horas e 72 horas, registrados pela estação meteorológica do [CEMADEM](#),
- ❖ Pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, sempre que ocorrer ou houver previsão de chuva intensa no Município;
- ❖ Pelo acompanhamento das previsões meteorológicas, divulgadas pelos órgãos oficiais, as quais remetem a situação de risco para a região em que se encontra localizado Município, o acompanhamento será realizado pela Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, devendo estar atento para os alertas e informações divulgados pelo Sistema Nacional de Defesa Civil;
- ❖ O monitoramento será feito por meio de acompanhamento de boletins meteorológico, níveis de rio, Defesa Civil Estadual. O monitoramento é feito através de boletins da Defesa Civil Estadual, bem como da observação in loco feita pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 2 – Atenção: estar atento e preparado;

- ❖ A atenção consiste na comunicação da previsibilidade ou ocorrência de desastre, aos representantes dos órgãos e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando-se da estrutura da Prefeitura.
- ❖ Sempre que uma situação caracterizada como alerta for identificada, esta notificação será repassada ao Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil e ao Prefeito(a) Municipal por meio de memorando ou contato direto.
- ❖ O alerta poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito (a), e quando necessário será realizado e

atualizado por meio de contato telefônico, memorando, ofício ou e-mail para outros órgãos de resposta e através da mídia local (rádios, sites e jornais) ou ainda, através de equipamentos de som ou visitas por equipes de Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil, Polícia Militar ou Corpo de Bombeiros Militar para as comunidades vulneráveis.

- ❖ A emissão de alerta será definida pela autoridade competente, que emitirá boletim oficial, para divulgação na mídia e para população, sempre observando a descrição da situação real previstas e o repasse de informações e orientações necessárias à segurança da população, porém zelando para o não estabelecimento do pânico entre a população.
- ❖ A população residente em áreas identificadas como suscetíveis de atingimento pelo desastre deverá ser alertada, através da mídia local (rádios, jornais e internet), por veículos de sonorização ou diretamente pelas equipes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros ou Coordenadoria Municipal de Proteção de Defesa Civil.

Nível 3 – Alarme: agir adequadamente, consiste na comunicação ampla para os órgãos e a comunidade, das condições concretas e reais para a ocorrência de desastre, os representantes dos órgão e instituições que integram o Conselho Municipal de Proteção de Defesa Civil, e será realizado pela assessoria de Imprensa do Município, através de comunicação direta, telefônica ou e-mail, utilizando da estrutura da Prefeitura Municipal. O nível 3 poderá ser determinado pelo Coordenador Municipal de Proteção de Defesa Civil ou pelo Prefeito(a).

Quando somente são atingidos os níveis 1 e/ou 2 (observação e atenção) não existe, em princípio, intervenção do SCO e o responsável é o Prefeito/Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil. A ativação e desativação desses níveis de prontidão se efetiva sob sua responsabilidade. Caso atingindo o nível 3 deve ser dado alerta, e o SCO entra em funcionamento.

7 AÇÕES ESPECÍFICAS

7.1 PARA RISCO DE ROMPIMENTO DE BARRAGEM

7.1.1 MONITORAMENTO E ALERTA:

A Empresa responsável pelo empreendimento manterá uma sala de monitoramento ativo, com câmeras, detectores e sensores para que possa em tempo real num possível caso de rompimento ou de cheia excepcional acionar um sistema de alarme sonoro e visual permitindo que a população vulnerável possa deixar o local numa situação de emergência.

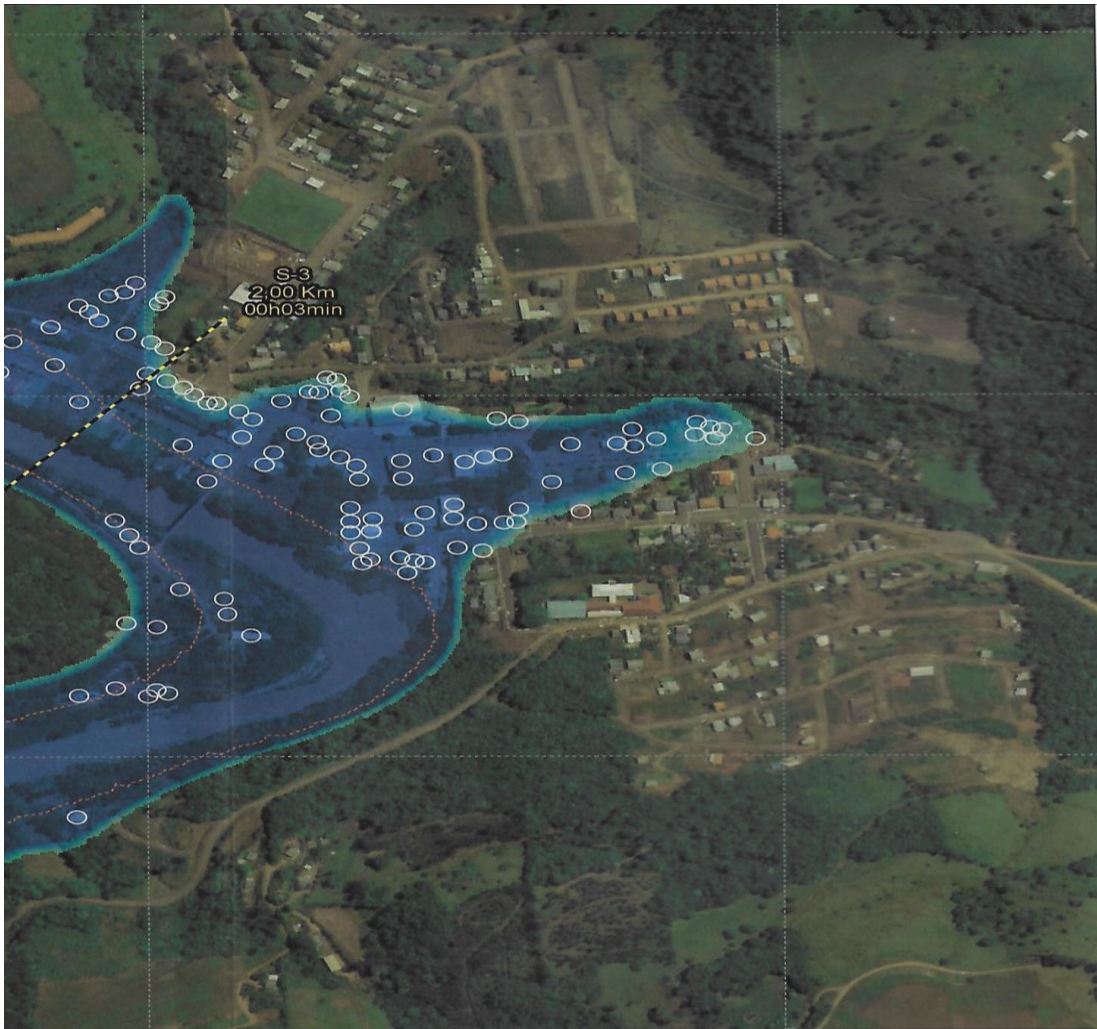
Ao ser acionado o sistema de alarme a população deverá seguir através das rotas de fuga até o ponto de encontro.



7.1.2 ROTAS DE FUGA PARA CASO DE ROMPIMENTO DA BARRAGEM:

PONTO DE ENCONTRO PARA BARRAGEM ARVOREDO:

Deve ser verificado que a área afetada no município de Xaxim, está localizada no interior na linha Irani, tendo poucas residências e a rota de fuga está em processo de demarcação.



ROTAS DE FUGA

Devido a serem 12 residências localizadas na área de inundação, observa-se que não são casas de veraneio, as quais possuem população residente, somente uma casa é de veraneio.

População exposta e afetada:

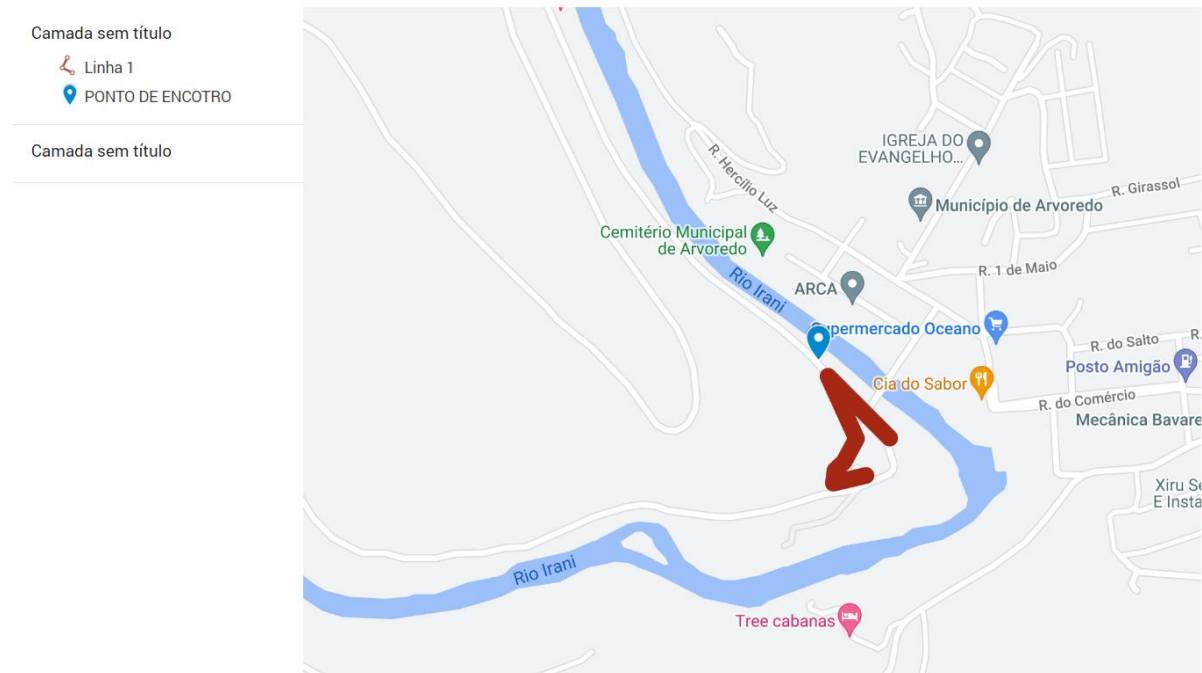
Adultos: 34 pessoas;

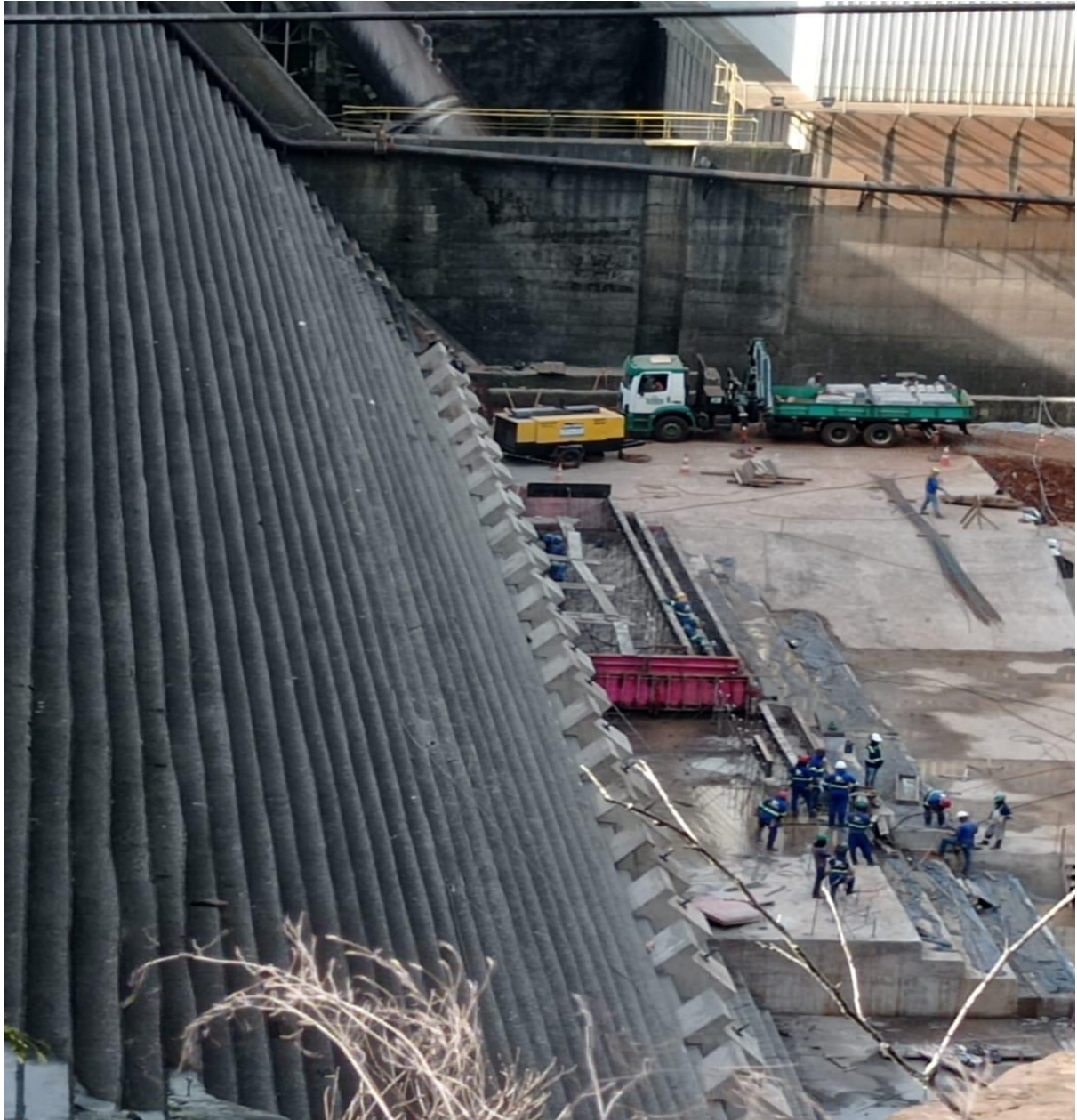
Crianças: 11 pessoas;

Idosos: 01 (acamado);

Animais: 14 animais.

ROTA DE FUGA PCH ARVOREDO





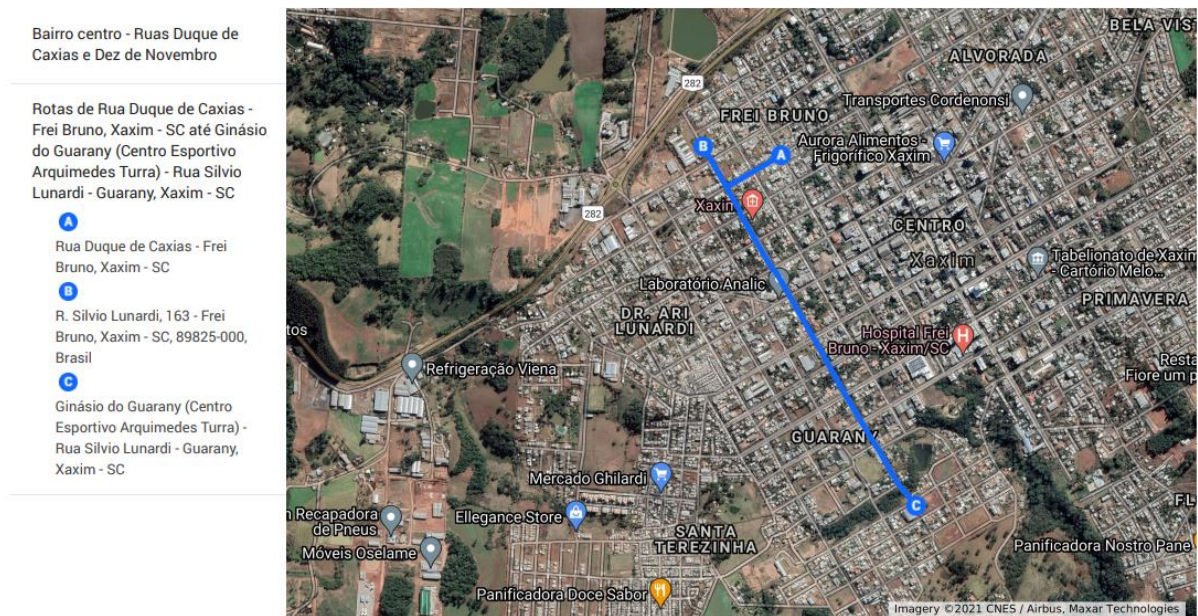
7.2 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM HIDROLÓGICA

As condicionantes das áreas suscetíveis a eventos adversos de origem hidrológica estão descritas na seção **CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE RISCO**.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção **ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA**.

Os moradores da Área de Risco 01: Bairro Centro - Ruas Duque de Caxias e Dez de Novembro deverão ser realocados no abrigo **GINÁSIO DO GUARANI**.

ROTA DE FUGA - PONTO 01



Os moradores da Área de Risco 02: Bairro Guarani (Rua Domingos H. Fae e Amilcar Sotilli) serão realocados no abrigo **GINÁSIO DO GUARANI**.



Os moradores da área de risco 01: Deverão ser realocados no abrigo do Ginásio do Guarany (centro esportivo Arquimedes Turra).

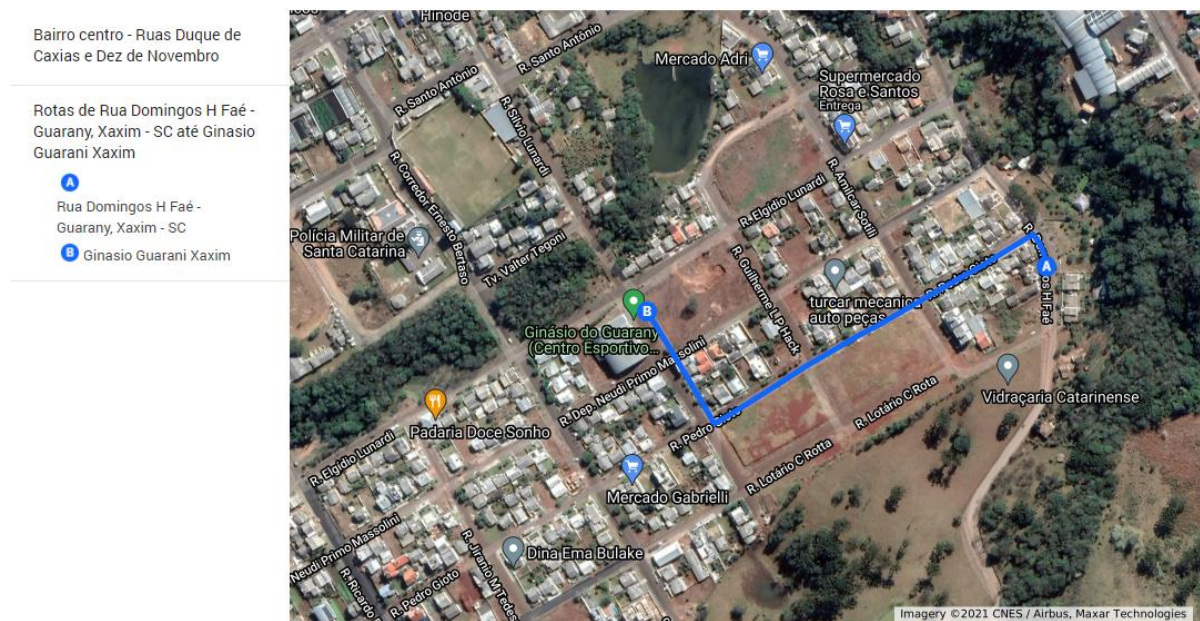
Os moradores da área de risco 02: Deverão ser realocados no abrigo do ginásio do Bairro Guarani (Centro esportivo Arquimedes Turra).

Os moradores da Área de Risco 03 Bairro Guarany serão realocados no abrigo Centro Esportivo Arquimedes Turra.

Os moradores da Área de Risco 04 Bairro Santa Terezinha serão realocados no abrigo Centro Esportivo Arquimedes Turra.

Os moradores da Área de Risco 05 Bairro Flor serão realocados no abrigo da Escola Básica Municipal Cecília Meirelles.

ROTA DE FUGA - PONTO 02



ROTA DE FUGA - PONTO 03

Rota de Fuga - Setor 03

Rota de Fuga - Setor 03

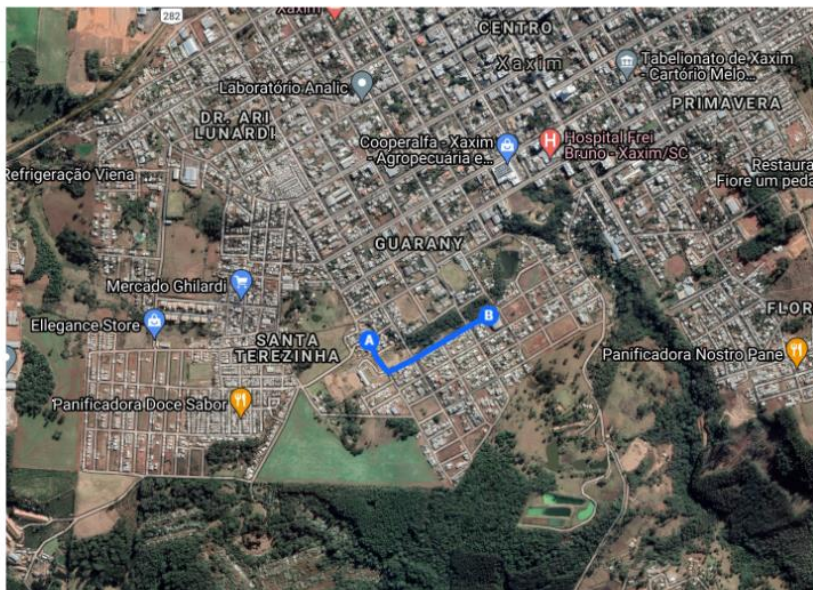
Rotas de R. Germano Moras, 121 - Santa Terezinha, Xaxim - SC, 89825-000, Brasil até R. Elgídio Lunardi, 425 - Guarany, Xaxim - SC, 89825-000, Brasil

A

R. Germano Moras, 121 - Santa Terezinha, Xaxim - SC, 89825-000, Brasil

B

R. Elgídio Lunardi, 425 - Guarany, Xaxim - SC, 89825-000, Brasil



Os moradores da área de risco 03: Deverão ser realocados no abrigo do Ginásio de Esportes do guarani (Centro Esportivo Arquimedes Turra).

ROTA DE FUGA - PONTO 04

Rota de fuga setor 04

Rota de fuga setor 04

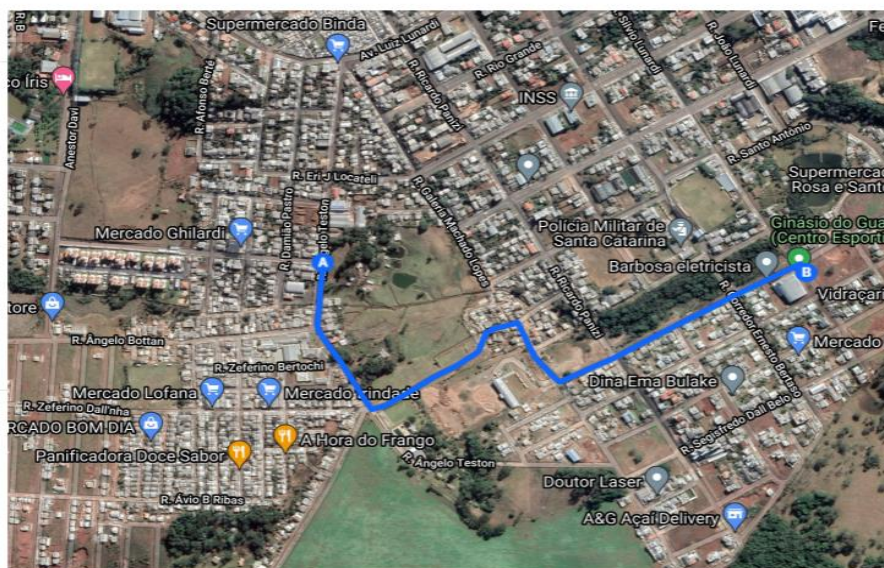
Rotas de Rua Ângelo Teston - Santa Terezinha, Xaxim - SC até Ginásio do Guarany (Centro Esportivo Arquimedes Turra) - Rua Silvio Lunardi - Guarany, Xaxim - SC

A

Rua Ângelo Teston - Santa Terezinha, Xaxim - SC

B

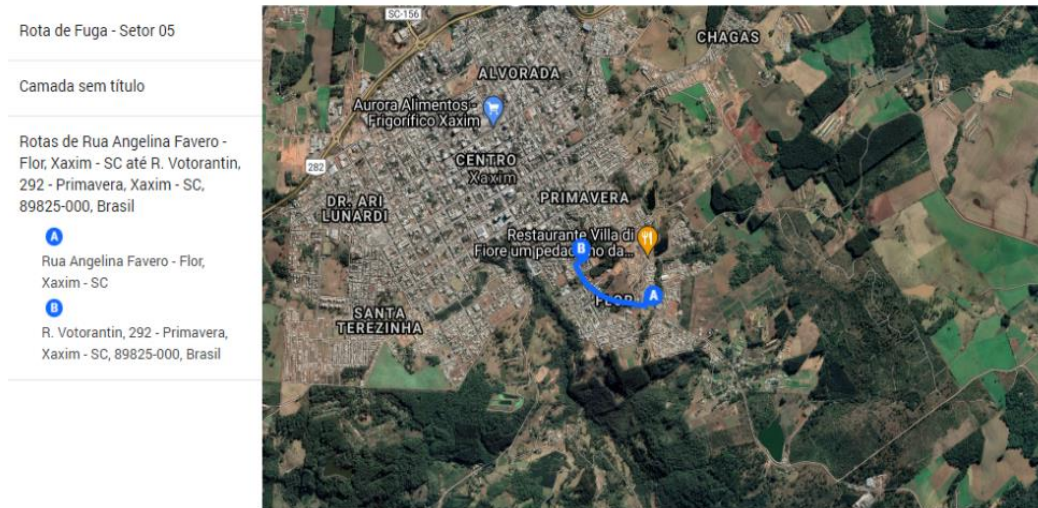
Ginásio do Guarany (Centro Esportivo Arquimedes Turra) - Rua Silvio Lunardi - Guarany, Xaxim - SC



Os moradores da área de risco setor 04: Deverão ser realocados no abrigo do ginásio do Guarani (Centro Esportivo Arquimedes Turra).

ROTA DE FUGA - PONTO 05

Rota de Fuga - Setor 05



Os moradores da área de risco setor 05: Nos casos onde a evolução do evento está evoluindo consideravelmente deverá ser instalado o Sistema de Comando em Operações para que sejam definidas as estratégias das ações de resposta.

Nos casos onde a evolução do evento está evoluindo consideravelmente deverá ser instalado o Sistema de Comando em Operações para que sejam definidas as estratégias das ações de resposta.

7.3 PARA EVENTOS ADVERSOS DE ORIGEM CLIMATOLÓGICA

Neste plano eventos adversos de origem climatológica compreende estiagem e baixa umidade relativa do ar.

A estiagem é uma condição física transitória caracterizada pela escassez de água causada por períodos longos de reduzida precipitação de chuva, com repercussões negativas e significativas nos ecossistemas e nas atividades socioeconômicas.

Para o sistema de abastecimento de água tratada aplicar o plano de contingência específico de responsabilidade de confecção e execução da CASAN.

A principal característica para definição da condição de estiagem é a falta de acesso à água com qualidade para consumo humano.

A estiagem se decorre em todo o território municipal especialmente nos locais seguintes:

Áreas Urbanas: Bairro Santa Terezinha, Bairro Primavera, Bairro Flor, Bairro Guarani, Bairro Sol Nascente, Bairro Alvorada, Bairro Frei Bruno, Bairro Dr. Ari Moacir Lunardi, Bairro Chagas, Bairro Bela Vista, Bairro Veneza, Distrito de Vila Diadema.

Zona Rural: Comunidade de : Linha Colorado, Linha Cachoeirinha São José, Linha Cachoeirinha São Sebastião, Linha Irani, Linha Uvarana, Linha Rodeio bonito, Linha Carola Maia, Linha Limeira, Linha rui Barbosa, Linha Pedro Guerreiro, Linha Fazenda Santo Antônio, Linha Golfo São Roque, Linha Pedro Guerreiro, Linha São Joaquim , Linha Pocinho de Cima e Linha Pocinho de Baixo.

Em sua história o município vivenciou as seguintes condições de estiagem:

Resumo histórico: Decretação de situação de emergência em 2020 e 2021, devido à grande estiagem ocorrida nos períodos, em torno dos meses de outubro a janeiro, atingindo em torno de 60% da área municipal, com perdas da lavoura e produção agrícolas, com enormes prejuízos econômicos. Além disso, ocasionando a falta d'água potável.

Fatores contribuintes: mudanças drásticas nas temperaturas, lençol freático insuficiente, baixa conscientização da população no uso da água e nos métodos de armazenamento da água da chuva. Evolução e possibilidade de monitoramento e alerta: Possíveis sistemas de alerta, através da divulgação por meios de comunicação. Conscientização e prevenção do consumo da água. Resultados estimados: Danos ou prejuízos decorrentes da estiagem, como comprometimento e perda da produção; falta de água potável para consumo; geração de vulnerabilidade econômica; secagem de poços artesianos. Além disso, danos pessoais, integridade física e moral dos atingidos.

Componentes críticos: Mudanças climáticas.

São fatores que contribuem para a condição de estiagem o comprometimento da água de superfície e subterrânea, a falta de água ou acesso à água sem qualidade para consumo humano, baixa percepção de risco da comunidade.

Analisando o perfil epidemiológico são causados pela condição de estiagem surtos de diarreia, dengue, infecções gastrointestinais, tracoma, desidratação.

Objetivos da decretação de situação de Emergência

A decretação de situação de Emergência tem o objetivo de estabelecer uma situação jurídica especial a fim de facilitar a gestão administrativa pública para a execução das ações de socorro e assistência humanitária à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação de áreas atingidas por desastres. Para se chegar a definição da decretação ou não, o conselho municipal deve se reunir, apresentar/avaliar os dados levantados e decidir se o evento está superando a capacidade de resposta do município. O resultado deverá ser registrado em Ata e em caso da necessidade de decretação a COMPDEC deverá confeccionar um parecer técnico solicitando ao Prefeito a decretação de SE ou ECP.

As ações a serem realizadas estão descritas e especificadas para cada órgão na seção ATRIBUIÇÃO ESPECÍFICA.

7.4 PARA TEMPESTADES

Neste plano tempestades compreendem tornados, granizo e vendaval. Para chuva intensa deve ser aplicado os protocolos 7.2 Eventos Adversos de Origem Hidrológica.

Durante o impacto deste evento adverso todos devem se manter abrigados em local seguro. Somente após o impacto deverão ser iniciadas as ações de resposta.

Estabelecer o Sistema de Comando de Operações e definir estratégias para atender os objetivos da resposta.

O objetivo de toda ação de resposta é envolver **inicialmente todos os recursos disponíveis no socorro às vítimas** e nos meios para que o socorro seja realizado, por exemplo, desobstrução de vias públicas para deslocamento de veículos de socorro. Todas as pessoas afetadas deverão ser encaminhadas para a área de concentração de vítimas (verificar o local em áreas e instalações) para que possa ser realizada uma triagem das pessoas que precisam de atendimento médico/psicológico para posteriormente serem encaminhadas ao seu destino que pode ser um hospital, abrigo ou residência de familiares, conforme necessidade.

A segunda prioridade está na **assistência às vítimas do desastre**. Nesta fase deverão ser realizados os cadastros dos afetados e o levantamento de suas necessidades para distribuição dos itens de assistência humanitária como água potável, roupas, alimentação e acomodação.

A terceira prioridade está na **reabilitação da área atingida** e os esforços devem ser concentrados no restabelecimento do fornecimento de energia, fornecimento de água, dos serviços de saúde e acessos públicos, entre outros.

8 SISTEMA DE COMANDO EM OPERAÇÕES:

8.1 COMANDO:

Tipo de Comando: Único

Nome: EDILSON ANTONIO FOLLE

Cargo/Função: PREFEITO

Contato: (49) 99182 7799

Atribuições:

- 1. Instalar o SCO:** Comunicar-se com os demais órgãos informando que o SCO foi instalado, quem está no comando e solicitando informações preliminares sobre o evento.
- 2. Ativar o posto de comando e a área de espera:** Quem assumiu o comando deve identificar um local apropriado para instalar o posto de comando da operação, levando em consideração requisitos de segurança, acessibilidade, fácil localização quando a área de impacto for diferente das previstas neste plano. Além do Posto de Comando deve ser identificado um local apropriado para instalar a área de espera.
- 3. Buscar informações, avaliar a situação e definir as prioridades:** buscar informações através de relato de vítimas, testemunhas e integrantes das equipes de socorro sobre a situação crítica para formar um cenário mais completo da situação como um todo. Procure responder a essas três perguntas chaves: O que aconteceu? Como a situação está agora? Como poderá evoluir?
- 4. Desenvolver um plano de ação:** O plano de ação inicial deve conter informações sobre o cenário (mapas, croquis), os objetivos estratégicos e táticos da operação, as principais tarefas a serem realizadas, a estrutura organizacional do SCO, a descrição dos recursos disponíveis, dados relativos aos riscos e a estrutura de comunicações do SCO. Deve-se ter uma hierarquização de objetivos, de forma a priorizar a articulação de recursos e esforços, da seguinte forma:

Objetivos de preservação e socorro à vida (critério de proteção à vida);

Objetivos de estabilização da situação crítica (critério de controle e estabilização da emergência);

Objetivos de proteção às propriedades e preservação do meio ambiente (critério de proteção aos investimentos e meio ambiente).

Coordenar todas as atividades;

Mobilizar e gerenciar recursos;

Garantir a segurança;

Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;

Registrar as informações da operação em formulários padronizados;

Divulgar informações junto a mídia.

8.2 STAFF DE COMANDO:

Coordenador de Segurança:

Nome: LEANDRO LUIZ COSTA

Cargo/Função: SUB TENENTE

Contato: (49) 99994 9895

Atribuições:

1. Avaliar os riscos da operação e indicar as medidas de segurança;
2. Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
3. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
4. Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
5. Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
6. Estabelecer medidas preventivas com vista a redução de risco;
7. Informar o comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que estão nas zonas de operação;
8. Registrar as situações inseguras constatadas;
9. Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança;
10. Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos.

Coordenador de Informações ao Público:

Nome: ANGELA PIANA

Cargo/Função: ASSESSORA DE IMPRENSA

Contato: (49) 984150574

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
3. Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
4. Estabelecer locais e horários para divulgações de informações;
5. Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
6. Obter aprovação dos informes antes de divulgados na mídia;
7. Organizar coletivas e intermediar o contato do comando com integrantes da imprensa em geral;
8. Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
9. Controlar o acesso de integrantes da mídia na área de operações.

8.3 STAFF GERAL:

Chefe da Seção de Operações:

Nome: IDERALDO SORGATO

Cargo/Função: VICE PREFEITO

Contato: (49) 984381944

Atribuições:

1. Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Participar da elaboração do plano de ação;
4. Supervisionar as operações como um todo;
5. Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
6. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
7. Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso seja necessário, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
8. Avaliar a ativação das Seções Operacionais e/ou Setores Operacionais;
9. Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo;
10. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
11. Participar quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
12. Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;

13. Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
14. Dispensar, se necessário, recursos em operação, encaminhando-os à área de espera;
15. Manter o coordenador de operação informando sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades) qualquer necessidade adicional de recursos, possibilidade da liberação de recursos, situações de outros problemas significativos;
16. Manter o comando informado sobre o andamento das operações com um todo.

Chefe da Seção de Planejamento:

Nome: ALBERTO ANTONIO GRASEL

Cargo/Função: SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Contato: (49) 98503 0237

Atribuições:

1. Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
4. Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
5. Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, ou nas bases de apoio;
6. Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação;
7. Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
8. Documentar o evento produzindo os devidos expedientes necessários;
9. Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
10. Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

Chefe da Seção de Logística:

Nome: EDER LUSSANI

Cargo/Função: SECRETÁRIO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Contato: (49) 99183 6049

Atribuições:

1. Planejar a organização;
2. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
3. Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
4. Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
5. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação;
6. Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos).

Chefe da Seção Administração e Finanças:

Nome: JULIANO SORGATO

Cargo/Função: CONTADOR

Contato: (49) 99997 4010

Atribuições:

1. Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
2. Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
3. Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
4. Providenciar orçamentos contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
5. Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
6. Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação;

9 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:

ÁREAS E INSTALAÇÕES:

Áreas e instalações pré-definidas para eventos de inundação e risco de rompimento de barragem, demais eventos adversos as áreas podem sofrer alterações de locais conforme necessidade e determinação do comando da operação.

Ponto de Encontro I: DEFESA CIVIL

Identificação: DEFESA CIVIL MUNICIPAL

Encarregado: ADRIANA REGINA PEGORARO

Fone: (49) 99916 - 9044

Suplente: CELSO AFONSO PEREIRA Fone: (49) 99145-1912

Localização: RUA ADOLFO LUNARDI, 25 BAIRRO ALVORADA



Ponto de

Encontro II: GINÁSIO PEDRO IVO CAMPOS

Identificação: GINÁSIO DE ESPORTES PEDRO IVO CAMPOS

Encarregado: JOVANI GUIMARÃES DE QUADROS , Fone: (49) 988372420

Suplente: ANDREIA DALLA RIVA Fone: (49) 99992-0651

Localização: RUA ANTÔNIO CORDENONSI E FILHO, BAIRRO ALVORADA



Área de Espera:

Identificação: GINÁSIO DE ESPORTES SÃO FRANCISCO

Encarregado: Catiane Soccol Fone: (49) 99115 1352

Suplente: Daniel Cenci, Fone:(49) 999296865

Localização:



Área de Concentração de Vítimas:

Identificação: POSTO DE SAÚDE CENTRAL

Encarregado: CLEVESON LUIZ FRIGO Fone: (49) 99139-4964

Suplente: ASSIS REMUS Fone: (49) 99990-9461

Localização:



Área de Apoio:

Identificação: PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM

Encarregado: ANGELA PIANA Fone: (49) 984150574

Suplente: JURANDIR LIMA Fone: (49) 98816 6556

Localização:



Helibase:

Identificação: Aeroporto Serafim Enoss Bertaso

Encarregado: Alexandre Picoloto Fone: (49) 99932 7850

Suplente: Adriana Regina Pegoraro Fone: (49) 99801-1136

Localização: Acesso Florenal Ribeiro 4535 – D – Quedas De Palmital – Chapecó – SC.



Centro de Informações ao Público:

Identificação: Prefeitura Municipal de Xaxim

Encarregado: Angela Piana Fone: (49) 984150574

Suplente: Orlei Battistela Fone: (49) 984150574

Localização: Rua Rui Barbosa, nº 347 centro



Acampamento:

Identificação:CTG Marca da Ferradura

Encarregado: EDIMAR BAGGIO Fone: 49 98826 3336

Suplente: IGOMAR BORTONCELLO, Fone: 49 988434974

Localização: Vila Diadema





Posto de Comando:

Identificação: Defesa Civil

Encarregado: Adriana Regina Pegoraro Fone: (49) 99801-1136

Suplente: Celso Afonso Pereira Fone: (49) 99145 1912

Localização: Rua Adolfo Lunardi, 25 Bairro Alvorada



Abrigo 01

Identificação: Escola Básica Municipal Cecília Meireles

Encarregado: Josiane Sampaio Fone: (49) 99821 5777

Suplente: Josete Percio, Fone: (49) 99967 9802

Localização: Rua Antônio Cordenonsi Filho nº 1840 Bairro Primavera





Abrigo: 02

Identificação: Ginásio de Esportes do Guarani

Encarregado: Keley Brisola Fone: (49) 98855 0146

Suplente: Thaynara Verginassi Fone: (49) 99977 2302

Localização: Rua Silvio Lunardi



Abrigo para Animais: 01 Pequeno Porte

Identificação: CTG MARCA DA FERRADURA

Encarregado: EDIMAR BAGGIO Fone: 49 98826 3336

Suplente: IGOMAR BORTONCELLO, Fone: 49 988434974

Localização: BR 282 Vila Diadema



Abrigo para Animais GRANDES: 02

Identificação: CTG MARCA DA FERRADURA

Encarregado: EDIMAR BAGGIO Fone: 49 98826 3336

Suplente: IGOMAR BORTONCELLO, Fone: 49 988434974



Latitude: -26.939512
Longitude: -52.506176
Elevação: 773.06±14 m
Precisão: 2.2 m
Tempo: 18-05-2023 13:44
Nota: CTG animais

Powered by NoteCam

10 INSTITUIÇÕES:

Nome	Representante	Telefone
Prefeitura Municipal de Xaxim	Edilson Antonio Folle	(49) 99182 7799
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil	Adriana Regina Pegoraro	(49) 99801-1136
Secretaria de Administração	Alberto Antonio Grasel	(49) 98403 0237
Secretaria de Infraestrutura	Gelci Guerino Della Corte	(49) 98401 2120
Secretaria de Agricultura	Ideraldo Sorgatto	(49) 98438 1944
Secretaria de Assistência Social	Ederson Lussani	(49) 99183 6049
Secretaria da Saúde	Cleveson Luiz Frigo	(49) 99139-4964
Secretaria de Educação	Isabel Canalle	(49) 99925 8029
Procuradoria Geral do Município	<u>Willian</u> Batista Casal	(49) 9 9933 0040
Conselho Tutelar	Adriana Ferreira Zanchim	(49) 99151 4793
Vigilância Sanitária	Assis Remus	(49) 99990-9461
Coordenadoria Regional de Defesa Civil	Luciano Peri	(49) 999187 9986
Corpo de Bombeiros Militar de SC	Nolan Rafael Volkweiss	(49) 99924 0038
Polícia Militar de SC	Rafael Forchesatto	(49) 99966-7007
Polícia Civil	Claudio Menezes Vieira	(49) 99146-6790

Casan	Volnei Rissi	(49) 9 9963 2728
Dcelt	Antonio Claudio Baldissera/Ricardo Antonio Parizotto	(49) 99103-5454 (49) 99984-1611
CDL do Município de Xaxim	Solange Oro	(49) 99993- 0683
Representante Cruz Vermelha de Xaxim Sociedade Civil	Jandir Nardino	(49) 98809- 0188
Clube de motoqueiros	Cristiano Coltro	(49) 99997- 7741
Assessoria de Imprensa	Angela Piana	(49) 98415- 0574

11 RECURSOS HUMANOS:

PREFEITURA MUNICIPAL DE XAXIM

Nome	Telefone	E-mail
Edilson Antonio Folle	(49) 9182 7799	edilson.folle@xaxim.sc.gov.br
Adriana Regina Pegoraro	(49) 99801-1136	defesacivil@xaxim.sc.gov.br
Alberto Antonio Grasel	(49) 98403 0237	alberto.grasel@xaxim.sc.gov.br
Ideraldo Sorgato	(49) 98438 1944	ideraldo.sorgatto@xaxim.sc.gov.br
Eder Lussani	(49) 99183 6049	ederson.lussani@xaxim.sc.gov.br
Cleveson Luiz Frigo	(49) 99139-4964	cleveson_frigo@hotmail.com
Willian Batista Casal	(49) 9 9933 0040	willian.casal@xaxim.sc.gov.br
Adriana Zanchim	(49) 99151 4793	adrianazanchim@hotmail.com
Assis Remus	(49) 99990-9461	visaxaxim@yahoo.com.br
Luciano Peri	(49) 99107 9986	xanxere@defesacivil.sc.gov.br
Nolan Rafael Volkweiss	(49) 99924 0038	14_3cmt@cbm.sc.gov.br
Rafael Forchesatto	(49) 99966-7007	30bpm2ccmt@pm.sc.gov.br
Claudio Menezes Vieira	(49) 99994 9895	claudio-vieira@pc.sc.gov.br
Antonio Claudio Baldissera/Ricardo Antonio Parizotto	(49) 99984-1611 (49) 99103-5454	atendimento@dcelt.com.br
Solange Oro	(49) 99993 0683	executivo@xaxim.cdl-sc.org.br

Jandir Nardino	(49) 98809 0188	
Cristiano Coltro	(49) 99997-7741	goldeepi@hotmail.com
Angela Piana	(49) 98415 0574	angela.piana@xaxim.sc.gov.br
VOLUNTÁRIOS		
Eliane Evangelista De Marco	(49) 99916-9044	eliane.demarco47@gmail.com
Cristiano de Oliveira	49 988744141	cristiano.oliveira@xaxim.sc.gov.br
Silvia Matiasso	(49) 99805 9028	silviamatiasso@outlook.com

12 RECURSOS MATERIAIS:

ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Automóvel de Passeio	02	Ederson Lussani	(49) 99183 049

CONSELHO TUTELAR:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Automóvel de Passeio	01	Adriana Ferreira Zanchim	(49) 99151 4793

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Automóvel	Veículo Defesa Civil Estadual	01	Adriana Regina Pegoraro	(49) 99801-1136
Kit Acomodação Solteiro	Kit acomodação para solteiro composto por 01, lençol, 01 travesseiro, 01 cobertor, 01 toalha	00		
Kit acomodação Casal	Kit acomodação para casal composto por 02 lençóis, 02 travesseiro, 01			

	cobertor casal, 02 toalhas			
Kit Higiene Pessoal	01 Creme Dental, 01 Escova Dental, 01 Antisséptico Bucal, 01 Fio Dental, 01 Estojo Dental, 01 sabonete, 01 Desodorante	00		
Kit para Limpeza doméstica	01 Vassoura, 01 Rodo, 01 Saco de lixo, 03 Panos de Chão, 03 Panos de Limpeza, 02 Palha de aço, 02 Balde, 02 Luvas de borracha, 01 Álcool, 01 Detergente, 01 Água sanitária, 01 Desinfetante.	00		

KIT MOTO BOMBA	MOTO BOMBA	04	Adriana Regina Pegoraro	(49) 99801-1136
---------------------------	------------	----	----------------------------	-----------------

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Retroescavadeira	Retroescavadeira	02	Marcos Pedroso Marcio Ovidios De Melo	99931-1961 (49) 99938-5272
Trator	Traçado	01	Juarez Carlos Perin	(49) 98926-6336
Escavadeira	Escavadeira	02	Marcelo Geremia Aldenir Felipini	(49) 99945-4685 (49) 98816-4925
Motoniveladora	Motoniveladora	01	Valdir Rodrigues	(49) 99824-8420
Caminhão	Modelo do Caminhão	02	Claudenir Carini André Pimentel	99993-5290 (49) 98888-8711
Automóvel	Modelo do veículo	02	Evandro Talaska Vantuir Dos Santos	99998-3298 (49) 98855-5120

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Caminhão	Caçamba	01	Ideraldo Sorgato	(49) 98438 1944
Trator de pneu	Traçado	01	Ideraldo Sorgato	(49) 98438 1944

POLÍCIA CIVIL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	palio weekend	01	Claudio Menezes Vieira	(49) 99146- 6790

POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	duster	01	Rafael Forchesatto	(49) 99966- 7007
veículo	sandero	01	Rafael Forchesatto	(49) 99966- 7007

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Veículo de passeio Siena	01	Eder Lussani	(49) 99183 6049

SECRETÁRIA DA SAÚDE:

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Ambulância	02	CLEVESON FRIGO	(49) 99139-4964
Veículo	Onix e Spin	02	CLEVESON FRIGO	(49) 99139-4964

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Recurso	Descrição	Quantidade total	Responsável	Contato
Veículo	Ônibus	03	Isabel Canalle	99916-5339
Veículo	Microônibus	02	Isabel Canalle	99916-5339
Veículo	Van (Splinter)	01	Isabel Canalle	99916-5339
Veículo	onix	03	Isabel Canalle	99916-5339

13 ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS:

Nas atribuições específicas estão previstas as ações que serão realizadas por cada órgão inserido no Plano de Contingência de acordo com o nível de notificação, apesar do plano ser ativado somente na notificação de alarme.

As ações no nível de alerta referente a hidrológico compreendem inundação, enxurrada e alagamento. Tempestades compreendem tornados, granizo, chuva intensa e vendaval. Movimentos de massa compreendem quedas, tombamentos, rolamentos, deslizamentos e corridas de massa. Climatológicos compreendem estiagem e baixa umidade relativa do ar.

COORDENADORIA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL - COMPDEC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;<input type="checkbox"/> Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização e solicitar reparos.
ATENÇÃO	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;<input type="checkbox"/> Informar e manter atualizado o grupo de resposta e ações coordenadas.<input type="checkbox"/> Realizar vistorias nos locais de abrigo para verificar condições de utilização.
ALERTA	<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> GERAL:<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão;<input type="checkbox"/> CLIMATOLÓGICO:<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> Baixa Umidade Relativa<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população.<input type="checkbox"/> Estiagem:<ul style="list-style-type: none"><input type="checkbox"/> 1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos;<input type="checkbox"/> 2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;

ALARME	ROMPIMENTO BARRAGEM HIDROLÓGICO TEMPESTADES MOVIMENTO DE MASSA CLIMATOLÓGICO
---------------	---

GABINETE DO PREFEITO:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<input type="checkbox"/> Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;
ATENÇÃO	<input type="checkbox"/> Manter-se atualizado sobre as condições e sua evolução;
ALERTA	<input type="checkbox"/> GERAL: <input type="checkbox"/> 1. Reunir as pessoas responsáveis pela instalação do sistema de comando em operações e se manter de prontidão; <input type="checkbox"/> CLIMATOLÓGICO: <input type="checkbox"/> Baixa Umidade Relativa <input type="checkbox"/> 1. Divulgar, por meio dos canais de comunicação do município, avisos de orientação à população. <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Estiagem: <input type="checkbox"/> 1. Priorizar o planejamento de ações preventivas que evitem pontos mais susceptíveis às ocorrências de incêndios em matas com o objetivo de reduzir os riscos; <input type="checkbox"/> 2. Possibilitar apoio às ações de combate a incêndio do Corpo de Bombeiros através de órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil;
ALARME	GERAL Declarar conforme intensidade do evento Situação de Emergência ou Estado de Calamidade Pública Abrir crédito extraordinário para cobrir as ações de resposta da Defesa Civil Solicitar apoio aos Governos Estadual e Federal

	<p>Requisitar por Decreto quando necessário, bens próprios particulares úteis as ações de resposta.</p> <p>ROMPIMENTO BARRAGEM</p> <p>HIDROLÓGICO</p> <p>TEMPESTADES</p> <p>MOVIMENTO DE MASSA</p> <p>CLIMATOLÓGICO</p>

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;
ATENÇÃO	Ações de prontidão conforme protocolo institucional. Informar a Defesa Civil Municipal qualquer situação emergencial inerente a este plano
ALERTA/ALARME	Executar as operações de socorro, resgate, busca e salvamentos, durante o desastre conforme protocolo institucional. Distribuir o efetivo e equipamentos, conforme seu planejamento, visando à busca e salvamento e resgate dos feridos Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações
REABILITAÇÃO	Apoiar a execução de tarefas de limpeza em logradouros e edificações públicas, visando ao restabelecimento das condições de normalidade dos serviços públicos essenciais.
RECONSTRUÇÃO	Não há ações

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ESTRADAS E RODAGEM – DMER:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	<p>Encaminhar à Coordenadoria Municipal de proteção e Defesa Civil, inventário de máquinas, equipamentos e pessoal, disponíveis para uso imediato;</p> <p>Convocar e disponibilizar servidor do setor de fiscalização de obras para compor equipe de vistorias e interdição de áreas de risco;</p> <p>Vistoriar as principais áreas de risco do município, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, e mapas de risco, anexo ao Plano;</p> <p>Preparar equipes de remoção de bens e pessoas de áreas de risco (motoristas e auxiliares);</p> <p>Orientar moradores para evacuação dos imóveis, e realizar a interdição de imóvel em risco em condições de risco muito alto.</p>
ALERTA	<p>Realizar a retirada de pertences dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Informar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, de modo imediato, a obstrução de vias e a danificação de pontes e pontilhões;</p> <p>Manter as condições de trafegabilidade nas principais ruas do município e acessos as áreas rurais;</p> <p>Interditar acessos de vias sem condições de trafegabilidade;</p> <p>Gerenciar a guarda e acautelamento de bens dos moradores em área de risco, seguindo orientações da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil.</p>

POLÍCIA CIVIL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil; em períodos de desastre.
ATENÇÃO	Preparar equipamentos e equipes para atuação no desastre conforme protocolo institucional.
ALERTA	<p>Manter a segurança pública durante o desastre;</p> <p>Manter a ordem nas áreas de concentração de vítimas e abrigos;</p> <p>Manter vigilância em áreas suscetíveis a ações delituosas, como saques e furtos nas áreas evacuadas;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Distribuir seu efetivo e equipamentos, dentro das necessidades operacionais para exercer as atividades em assuntos de sua competência, como os de natureza pericial, na ocorrência de acidentes e outros previstos em lei, inclusive as de medicina legal;</p> <p>Em caso de óbitos, encaminhar relatórios conclusivos a Secretária da Saúde Municipal;</p> <p>Atender a demanda de 2ª via de documentos pessoais perdidos em decorrência do desastre.</p>

POLÍCIA MILITAR DE SC:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Informar a Defesa Civil Municipal, irregularidades de terrenos, de casas, edificações, durante o serviço de ronda;</p> <p>Planejar a ação policial em situação de risco e de desastres, na identificação e localização de grupos vulneráveis.</p>
ATENÇÃO	<p>Preparar-se para auxiliar na comunicação do alarme de desastres na área de impacto em comunidades suscetíveis a desastre, conforme orientação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil;</p> <p>Dar suporte e segurança as equipes de vistorias e interdição;</p> <p>Manter toda equipe pronta e preparada para iniciar os trabalhos quando invocada;</p> <p>No recebimento de alerta manter canal aberto com a Defesa Civil Municipal para em caso de apoio em ocorrência de desastre.</p>
ALERTA	<p>Em caso de risco de rompimento da barragem percorrer área de impacto orientação a evacuação da população desta área;</p> <p>Realizar ações de manutenção da ordem pública durante o desastre conforme protocolo institucional da PMSC;</p> <p>Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil no isolamento de áreas e vias públicas;</p> <p>Monitorar as condições de segurança e manutenção da ordem pública, nos abrigos temporários;</p> <p>Manter a segurança e a ordem pública, durante as ações de reabilitação de cenários;</p>

	<p>Disponibilizar equipes se houver necessidade enquanto durar a situação de anormalidade;</p> <p>Auxiliar em buscas e salvamento com emprego de cães farejador, quando este for solicitado;</p> <p>Apoiar na localização de munícipes, dando prioridade ao grupo de vulneráveis;</p> <p>Auxiliar como força de segurança, na distribuição de donativos.</p>
--	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil;</p> <p>Verificar os cadastros de pessoas vulneráveis em setores de riscos;</p> <p>Verificar as atas ativas de registros de preços para atendimento de acordo com a necessidade;</p> <p>Auxiliar a COMPDEC em setores de riscos, a respeito da conscientização e outras instruções.</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se se os abrigos temporários estão em condições para o recebimento das famílias;</p> <p>Reunir as equipes de coordenação de abrigos;</p> <p>Acompanhar equipe de vistorias em áreas de risco;</p> <p>Preparar a população, quando atingida em situação de anormalidade;</p> <p>Fazer estudo e diagnóstico financeiro para dar resposta em situação de anormalidade.</p>
ALERTA	<p>Estabelecer as equipes de cadastramento das famílias atingidas (Formulário Padronizado);</p> <p>Preparar os abrigos temporários para o recebimento das famílias;</p> <p>Receber as famílias desabrigadas nos abrigos temporários;</p> <p>Realizar os atendimentos individuais através dos cadastros socioeconômicos oriundos da Defesa Civil, visando identificar as necessidades de cada família para encaminhamento aos benefícios eventuais disponibilizados;</p> <p>Apoiar a Defesa Civil nas áreas afetadas por desastres;</p> <p>Distribuir donativos aos desabrigados e desalojados</p>

	<p>Manter a Defesa Civil Municipal informada, através de relatórios, sobre as atividades desenvolvidas durante o evento de anormalidade</p> <p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações.</p>
--	--

SECRETARIA DE URBANISMO:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil.
ATENÇÃO	Encaminhar à Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, inventário de veículos, pessoal e equipamentos disponíveis para uso imediato; Integrar equipes de vistorias e interdição em áreas de risco.
ALERTA	Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil, quanto à garantia de mobilidade e acessibilidade da população em área de risco para locais seguros; Interditar vias que ofereçam risco a população, dando acesso alternativo quando necessário, sendo devidamente sinalizado.

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE:

NÍVEL	AÇÃO
OBSERVAÇÃO	<p>Manter-se atualizado sobre as condições meteorológicas e informações da Defesa Civil</p> <p>Manter sua equipe treinada e capacitada para atuação em desastres</p> <p>Elaborar planejamento específico, visando a mobilização e distribuição de pessoal e equipamentos em locais estratégicos, para melhor desenvolver suas atividades</p>
ATENÇÃO	<p>Certificar-se da necessidade dos auxílios a moradores com problemas de locomoção, que necessitam de remoção, em áreas suscetíveis ao desastre;</p> <p>Verificar a capacidade de assistência farmacêutica básica e a saúde da população afetada;</p> <p>Articular o monitoramento das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, em especial a água distribuída por fontes alternativas de abastecimento, como caminhões-pipa, cisternas, entre outras;</p> <p>Monitorar a situação epidemiológica de doenças transmissíveis e outros agravos relacionados à seca e à estiagem (doenças diarreicas agudas – DDA, hepatites A e E, cólera, tracoma, geohelmintíase, infecções gastrointestinais, asma, dermatite, desnutrição</p>
ALERTA	<p>Realocar materiais e equipamentos de unidades de saúde suscetíveis a danos para local seguro;</p> <p>Auxiliar os órgãos de socorro, no transporte de moradores que necessitam de cuidados médicos;</p> <p>Orientar os profissionais dos diversos órgãos envolvidos nas ações de socorro e assistência, sobre procedimentos de descontaminação.</p> <p>Quando acionado, um representante deverá deslocar-se até o Posto de Comando para compor o Sistema de Comando e Operações</p>

ANEXO A

CHECKLIST COMANDO DA OPERAÇÃO:

- () Instalar o SCO;
- () Designar um posto de comando e uma área de espera/estacionamento;
- () Buscar informações, avaliar a situação como um todo e suas prioridades;
- () Determinar objetivos estratégicos e táticos;
- () Desenvolver um plano de ação;
- () Implementar uma estrutura organizacional adequada;
- () Mobilizar e gerenciar os recursos disponíveis;
- () Coordenar as atividades como um todo;
- () Garantir a segurança;
- () Coordenar atividades com órgãos externos de apoio e cooperação;
- () Divulgar informações junto à mídia;
- () Registrar as informações da operação em formulários padronizados.

CHECKLIST SEGURANÇA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Avaliar os riscos da operação e identificar medidas de segurança;
- () Recomendar medidas para o gerenciamento dos riscos relacionados à operação;
- () Monitorar a segurança das pessoas envolvidas na operação;
- () Estabelecer medidas preventivas com vistas à redução do risco;
- () Informar ao comando, medidas de segurança específicas para as pessoas que acessam as zonas de trabalho da operação;
- () Interromper, de imediato, qualquer ato ou condição insegura;
- () Registrar as situações inseguras constatadas;
- () Participar da elaboração do plano de ação sugerindo medidas de segurança.

CHECKLIST LIGAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Estabelecer um ponto de contato para os organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação;
- () Identificar um representante (pessoa de contato) de cada organismo envolvido;
- () Atender às solicitações do comando estabelecendo os contatos externos necessários;
- () Monitorar as operações como um todo para identificar possíveis conflitos ou problemas no relacionamento entre os organismos envolvidos;
- () Manter um registro dos organismos que estão auxiliando e cooperando com a operação e seus respectivos contatos (telefone, celular, email).

CHECKLIST INFORMAÇÕES AO PÚBLICO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Produzir informes sobre a situação crítica e a operação, tão logo quanto possível;
- () Estabelecer locais e horários para a divulgação de informações;
- () Assumir pessoalmente ou identificar alguém preparado para ser o porta-voz da operação (pessoa que fala sobre o evento na mídia);
- () Estabelecer contatos regulares com a mídia para fins de disseminação de informações;
- () Observar as restrições para a divulgação de informações estabelecidas pelo comando da operação;
- () Obter a aprovação dos informes antes de divulgados na mídia.

CHECKLIST SECRETÁRIO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Organizar as dependências do posto de comando, providenciando serviços de apoio (água, café, lanches) e limpeza;
- () Preparar reuniões de trabalho;
- () Registrar as decisões das reuniões de trabalho;
- () Resolver problemas relativos ao funcionamento do posto de comando.

CHECKLIST OPERAÇÕES:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar da elaboração do plano de ação;
- () Dar ciência do plano de ação aos integrantes das seções operacionais;
- () Supervisionar as operações como um todo;
- () Avaliar a necessidade de recursos adicionais e, caso sejam necessários, solicitá-los ao encarregado da área de espera;
- () Dispensar, se necessário, recursos em operação, reencaminhando-os à área de espera;
- () Organizar os recursos operacionais disponíveis em seções (apoio especializado) e/ou setores (áreas geográficas);
- () Manter o comando informado sobre o andamento das operações como um todo.

CHECKLIST ENCARREGADO PELA ÁREA DE ESPERA:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Delimitar e sinalizar adequadamente a área de espera;
- () Cadastrar os recursos mobilizados que chegam ao local da emergência ou situação crítica;
- () Prestar orientações iniciais sobre a emergência ou situação crítica ao pessoal que chega na área de espera/estacionamento;
- () Orientar pessoas sem treinamento em SCO com as informações mínimas para que possam integrar-se ao sistema em operação;
- () Controlar a situação dos recursos, registrando as informações em formulários próprios e repassando-as continuamente ao coordenador de operações;
- () Designar recursos disponíveis conforme solicitado;
- () Estruturar equipes de intervenção (combinação de recursos iguais) ou forças-tarefa (combinação de recursos diferentes) combinando recursos disponíveis conforme a necessidade do coordenador de operações.

CHECKLIST RESPONSÁVEIS PELAS SEÇÕES E SETORES OPERACIONAIS:

- () Obter, junto ao coordenador de operações, informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Participar, quando acionado pelo coordenador de operações, das reuniões de planejamento da operação;
- () Rever os objetivos específicos de sua seção ou setor e desenvolver com os integrantes de suas equipes alternativas para realizar as tarefas necessárias ao cumprimento da missão;
- () Resolver problemas logísticos identificados pelos integrantes de sua seção ou setor;
- () Manter o coordenador de operações informado sobre o andamento das operações e relatar qualquer modificação importante no plano de ação (progressos ou dificuldades), qualquer necessidade adicional de recursos, a possibilidade da liberação de recursos, situações de risco ou outros problemas significativos.

CHECKLIST PLANEJAMENTO:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Ativar e supervisionar unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Obter, reunir, registrar, julgar, processar e compartilhar informações;
- () Participar da elaboração, acompanhamento e atualização do plano de ação,
- () Elaborar relatórios informando a situação e suas futuras tendências;
- () Monitorar o conjunto de recursos mobilizados na cena, incluindo aqueles que estão na área de espera, em operação ou nas bases de apoio;
- () Documentar o evento, produzindo os devidos expedientes necessários;
- () Planejar e implementar a desmobilização dos recursos;
- () Coordenar a participação de especialistas e colaboradores;
- () Ativar e supervisionar as unidades que se fizerem necessárias.

CHECKLIST LOGÍSTICA:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da logística do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Gerenciar as atividades de suporte da operação (materiais, suprimentos e instalações);
- () Gerenciar as atividades de serviços da operação (comunicações, alimentação, serviços médicos);
- () Supervisionar as atividades de suporte e serviços;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos logísticos da operação.

CHECKLIST ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS:

- () Obter informações sobre a emergência ou situação crítica e o SCO;
- () Planejar a organização da administração do SCO, ativando e supervisionando unidades e seções específicas conforme a necessidade;
- () Realizar o controle de horas de trabalho do pessoal e equipamentos empregados para fins de pagamento;
- () Providenciar orçamentos, contratos, pagamentos que se fizerem necessárias;
- () Controlar e registrar os custos da operação como um todo;
- () Manter o comando informado sobre o andamento dos trabalhos administrativos e financeiros da operação.